

Cultura

Mostra propõe formas de proteção e revitalização da Bacia do Cercadinho

Neste mês de dezembro acontece a 1ª Mostra Córregos Vivos, apresentada na plataforma virtual corregosvivos.com.br. Desenvolvido na bacia hidrográfica do Cercadinho, localizada na região do Buritis, o projeto Córregos Vivos questiona o princípio de ocupação territorial de BH, pensado a partir do traçado das vias e do parcelamento da terra, onde córregos foram tamponados e violentados ao longo da história, restando assim poucas nascentes, córregos e ribeiras a céu aberto, como espaço social e ecológico.

A mostra cultural é o resultado do processo de trabalho desenvolvido por seis grupos temáticos, entre os meses de setembro e novembro, que propõe formas de proteção e revitalização da bacia do Cercadinho com a produção de programa de rádio, vídeo, livro, pinturas e a mobilização para criação de um banco comunitário. Os grupos constituídos por artistas, arquitetos, antropólogos, ambientalistas, professores, historiadores, biólogos e moradores da região e da cidade foram selecionados para atuar nos seguintes contextos: histórias locais, nascentes e matas, jardins viventes, morar na



LOUISE diz que ACERVO traz imagens raras e pinturas que resgatam a beleza de nossas bacias

bacia, economia dos afetos e pinturas de territórios.

Córregos Vivos é desenvolvido pelo grupo de pesquisa em arte e arquitetura, Terra Comum, da UEMG (Escola Guignard) e UFMG (Escola de Arquitetura), que busca outros modos de ocupar e usar a terra, o ar e o subsolo, para além do princípio estrutural da propriedade pública ou privada. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de

Belo Horizonte, hoje são mais de mil nascentes cadastradas na capital mineira. A bacia do Cercadinho já foi o principal manancial da cidade, com 12,6 Km² de área de drenagem e dois córregos principais - Cercadinho e seu afluente Ponte Queimada - que permanecem em seu leito natural em alguns trechos, embora sejam desconsiderados e maltratados. O Cercadinho e as outras águas da bacia são afluentes do Ribeirão

Arrudas, que corta o município no sentido Oeste/Leste. Em 1990, uma área de proteção ambiental foi criada por decreto estadual para proteção da bacia, entretanto, as nascentes e áreas de proteção ambiental sofrem constante pressão do mercado imobiliário.

Segundo a coordenadora do projeto, a artista. Arquitecta e professora Louise Ganz, Córregos Vivos atua, nesse contexto, como laboratório de investigação, experimentação, debate e proposição, a fim de apresentar propostas que articulem imaginários, espaços e populações da região das nascentes, margens e redondezas dos córregos que abrangem os bairros Buritis, Estoril, Estrela Dalva, Havaí, Palmeiras e Marajó. “A gestão das águas representa uma problemática em dimensão local, nacional e global. Historicamente, no Brasil, a maioria das nascentes, córregos e rios urbanos são canalizados, enterrados, associados aos esgotos, e as margens usadas para vias de trânsito rápido”, afirma a artista, ao defender que “as bacias hidrográficas deveriam ser o ponto de partida para a vida cotidiana, ambiental e cultural”.

EXPOSIÇÃO

Os projetos foram desenvolvidos via mídias digitais ou presencialmente, respeitando-se as medidas de segurança, durante a pandemia de Covid-19. Foram realizados também debates com a presença de convidados especialistas e ativistas, que podem ser acessados na plataforma virtual do projeto. Também integra a Mostra o

projeto Correspondências, que consiste na troca de histórias, percepções, conhecimentos e imagens entre pessoas convidadas, a partir das experiências relacionadas às águas.

A Mostra acontece a partir do dia 9 de dezembro e os materiais estão disponibilizados no site catálogo impresso e materiais pedagógicos do projeto.



Seu Direito

Thais Brasileiro - advogada

Um olhar para ALÉM do Direito.

A pandemia trouxe novas perspectivas de vida para além do trabalho. Muitas questões vieram à tona, inclusive insatisfações profissionais e pessoais ganharam mais força, pois estamos (a maioria) reduzidos ao ambiente restrito familiar.

Há quem diga que tudo não voltará ao normal e há os que já criaram o “novo normal”. Eu gosto de expandir o meu olhar para além daquilo que eu consigo enxergar e isso cabe no direito também (principalmente).

Venho aprendendo no decorrer dos anos e da soma de experiência o quanto complexo é o exercício da advocacia e como as dificuldades vivenciadas podem te paralisar e em muitos casos te fazer mudar de profissão. São percalços jurídicos ocasionados pelo próprio judiciário, outras vezes incompreensões de trabalho na relação advogado x cliente e na grande maioria uma estagnação que não te faz prosperar no nicho escolhido de atuação. Faltarão recursos de fundamentos jurídicos ou até mesmo humanos para te estagnar.

O desafio, na maioria das vezes, poderá te retirar da zona de conforto e te fazer enxergar para ALÉM do direito. Assim, por que não agregar e beber de novas fontes de conhecimento? Invista em você para além do que você é ou representa ser profissionalmente.

Um exemplo clássico para mim é: como vou entender a nova dinâmica do futuro do trabalho? É preciso revirar fatos históricos, dar uma passeada na revolução industrial, continuar pelas ruas dos movimentos sociais, das reivindicações de classe, entender um pouco da dinâmica de construção da nossa legislação trabalhista, da constituição social de outros países (mexicana, por exemplo) e por aí vai. Entendendo que a história é feita de fatos humanos que se conjugam com novos fatores e que desaguam em tudo que estamos vivendo.

É uma era nova, de transformação digital rápida, de ambientes de trabalho além das paredes de concreto, é o trabalho invadindo literalmente a casa das pessoas mundo a fora. Como estruturar a sua vida enquanto profissional trabalhador e enquanto empresário que gera empregos formais e informais? Fato é que a família (instituto) vem se reinventando com as crianças em casa, o trabalho transferido para casa, a angústia por viver uma pandemia e a crise econômica causando incertezas e gerando estresse e ansiedade.

E o futuro? Ah, esse é um capítulo totalmente incerto na história, mas há elementos que apontam por onde andarão as novas forças de trabalho.

E você? Anda construindo sua própria fonte de conhecimento ou apenas bebericando aqui e ali com manchetes que causam, não instruem e vem recheadas de conteúdo sem profunda reflexão? Cuide do seu futuro selecionando cuidadosamente tudo que você consome e protegendo suas relações hoje: isso vale para informação, produtos, trabalho, e por aí vai. Uma análise jurídica contemporânea abraça muito mais elementos do que apenas os fatos e a lei. Vocês concordam comigo que as profissões tem cada vez mais se aproximado umas das outras?

Com essa pequena reflexão desejo a todos os leitores do Jornal do Buritis um Natal de muita luz e um próspero 2021! Fé e saúde para todos! Grande abraço.



Site: www.thaisbrasileiro.com.br
E-mail: contato@thaisbrasileiro.com.br
Instagram: [@thaisbrasileiroadv](https://www.instagram.com/thaisbrasileiroadv)
Facebook: [/brasileiroadvocacia](https://www.facebook.com/brasileiroadvocacia)



Quando o pôr do sol é um espetáculo nada como ocupar o melhor camarote.

Por que o Ville Verdi é único: Condomínio fechado na Zona Sul de BH

- Aos pés da Serra do Curral • Vista inigualável • Lazer completo / Lazer privativo • Energia Solar
- Sustentabilidade • A 5 minutos do BH Shopping



UMA COZINHA ABERTA PRA VIDA



SEU CLUBE, SEM SAIR DE CASA



SUA SUITE PANORÂMICA



Agende sua visita e venha viver onde ficar em casa é sempre maravilhoso.

villeverdi.com.br | [@villeverdi](https://www.instagram.com/villeverdi) | 3504-0800



VILLE VERDI
RESIDENCES